

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

No Alto Mar, o paquete português "SANTA MARIA" foi assaltado e ocupado por um grupo de criminosos

COMO um trovão, revoou de lés-a-lés de Portugal a inverosímil notícia de que haviam assaltado o paquete "SANTA MARIA", a mais bela unidade da frota portuguesa.

Este insólito acontecimento deu-se na exótica e conturbada região das Caraíbas, em pleno mar, a umas centenas de milhas das costas venezuelanas, centro nevrálgico dum mundo atribulado e cego pelo ódio político e pelos interesses ideológicos dos potentados extremistas.

INSÓLITO!

Mal refeitos ainda dos últimos acontecimentos que levantaram a consciência nacional, provenientes dos ataques desferidos a esta secular nação por homens que se arrogam o direito de mandar nos outros e temos pela proa mais uma tempestade de ventos gelados, soprados por portugueses contra portugueses.

É inédita, tristemente inédita, tal façanha que põe em cheque

a tranquilidade dum povo inteiro, senão do mundo inteiro.

Se a maré se presta à confusão e ao desaforo, à vilania e ao despotismo, que ao menos se persevere a vida de centenas de inocentes que vivem as horas atribuladas dum desassossego aromatizado com fumos de pólvora.

Haja, no meio do crepitar de ódios e vinganças, a humanidade e a piedade necessárias para compreender que um paquete é algo de mais sagrado que um simples objecto de brincadeira política, e que nenhuma ideologia ou sistema merece a imolação dum ser, ou o sangue derramado de quem mourejava trabalhos e vivia na saudade dos seus.

Que homens são estes, que loucura é esta que os leva tão cegamente a actos inacreditáveis e impossíveis de imaginar ou prever, desafiando os mais elementares preceitos de moralidade e cavalheirismo?

Que sejam estranhos a quererem bater no velho Lobo-do-mar, naquele que *deu ao mundo novos mundos*, ainda se admite com muito custo; mas que sejam os próprios portugueses a regarem com sangue os ódios mal cevados da sua vingança, é algo que merece meditação e julgamento.

Foi no mar que ensinámos aos homens quanto vale a vontade indomável dum povo atrevido e corajoso; será também no mar que queremos dar ao mundo o mais reprovável espectáculo de que há memória nos anais da marinha moderna?

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 16)

VIII

Acrescentemos que o estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quanto grande, só pode ser feito com utilidade por homens sérios, perseverantes, livres de prevenções e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado. Não sabemos como dar esses qualificativos aos que julgam *a priori*, levemente, sem tudo ter visto; que não imprimem a seus estudos a continuidade, a regularidade e o recolhimento indispensáveis. Ainda menos saberíamos dá-los a alguns que, para não decaírem da reputação de homens de espírito, se afadigam por achar um lado burlesco nas coisas mais verdadeiras, ou tidas como tais por pessoas cujo saber, carácter e convicções lhes dão direito à consideração de quem quer que se preze bem educado. Abstenham-se, portanto, os que entendem não serem dignos de sua atenção os factos. Ninguém pensa em lhes violentar a crença; concordem, pois, em respeitar a dos outros.

O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá. Será de admirar que muitas vezes não se obtenha nenhuma resposta sensata a questões de si mesmas graves, quando propostas ao acaso e à queima-roupa, em meio de um aluvião de outras extravagantes? Demais, sucede frequentemente que, por complexa, uma questão, para ser elucidada, exige a solução de outras preliminares ou complementares. Quem deseje tornar-se versado numa ciência tem que a estudar metódicamente, começando pelo princípio e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento das ideias. Que adiantará aquele que, ao acaso, dirigir a um sábio perguntas acerca de uma ciência cujas primeiras palavras ignore? Poderá o próprio sábio, por maior que seja a sua boa vontade, dar-lhe resposta satisfatória? A resposta isolada, que der, será forçosamente incompleta e quase sempre, por isso mesmo, ininteligível, ou parecerá absurda e contraditória. O mesmo ocorre em nossas relações com os Espíritos. Quem quiser com eles instruir-se tem que com eles fazer um curso; mas, exactamente como se procede entre nós, deverá escolher seus professores e trabalhar com assiduidade.

Dissemos que os Espíritos superiores sòmente às sessões sérias accorrem, sobretudo às em que reina perfeita comunhão de pensamentos e de sentimentos para o bem. A leviandade e as questões ociosas os afastam, como, entre os homens, afastam as pessoas criteriosas; o campo fica, então, livre à turba dos Espíritos mentirosos e frívolos, sempre à espreita de ocasiões propícias para zombarem de nós e se divertirem à nossa custa. Que é o que se dará com uma questão grave em reuniões de tal ordem? Será respondida; mas, por quem? Acontece como se a um bando de levianos, que estejam a divertir-se, propusésseis estas questões: que é a alma? Que é a morte? e outras tão recreativas quanto essas. Se quereis respostas sisudas, haveis, de comportar-vos com toda a sisedade, na mais ampla aceção do termo, e de preencher todas as condições reclamadas. Só assim obtereis grandes coisas. Sede, além do mais, laboriosos e perseverantes nos vossos estudos, sem o que os Espíritos superiores vos abandonarão, como faz um professor com os discípulos negligentes.

(Continua)

Narrativa oficial do assalto ao "Santa Maria"

Pela Presidência do Conselho foi distribuído à Imprensa, no dia 24, o seguinte comunicado:

"Por notícias chegadas durante a noite, teve o Governo conhecimento, de momento ainda muito incompleto, de um facto gravíssimo que é seu dever trazer sem demora ao conhecimento da Nação.

O paquete português "Santa Maria", da Companhia Colonial de Navegação, até agora utilizado na carreira das Antilhas, ao fazer as suas escalas habituais em La Guayra e Curaçau, recebeu a bordo, misturados com centenas de outros passageiros, cerca de setenta indivíduos que se propunham executar um acto criminoso. As informações recebidas adiantam que se tratava de um grupo de várias nacionalidades sob a chefia do ex-capitão Henrique Galvão.

Efectivamente, pelas duas horas da manhã de ontem, 23, quando todos os passageiros dormiam e só estavam de vela os oficiais e homens da tripulação, cujo dever os mantinha acordados e nos seus postos, os mencionados indivíduos, empunhando armas que tinham introduzido clandestinamente nas suas bagagens, assaltaram os pontos vitais do navio com o propósito de se apoderarem dessa importante unidade da frota mercante portuguesa.

Não o fizeram sem que da parte da tripulação, composta por elementos evidentemente desarmados, lhes fosse oposta tenaz resistência.

Pelas notícias recebidas, sabe-se já que foi assassinado o 3.º piloto, João José do Nascimento Costa, e que feriram gravemente, além de outros elementos da tripulação cujos nomes se desconhecem, o praticante de oficial João António Lopes de Sousa e o médico de serviço de emigração Dr. Cícero Campos Leite. Uma vez cometido o crime, os seus autores obrigaram violentamente o resto da tripulação a obedecer aos seus desígnios e a alterar a rota normal.

Na manhã de ontem o "Santa Maria" apareceu ao largo da Ilha de Santa Lúcia, nas Pequenas Antilhas, e enviou para terra numa das suas lanchas, um certo número de feridos graves que ali desembarcaram, cerca do meio-dia local. O navio afastou-se depois da costa, procurando fugir às autoridades marítimas.

Sabe-se que o "Santa Maria" tem a bordo um grande número de passageiros, homens, mulheres e crianças.

O Governo presta a sua homenagem aos oficiais e demais tripulantes que caíram no cumprimento do dever e informa que tomou todas as providências requeridas pelas circunstâncias."

MADRIGAL

Cravos, jasmims, amor's perfeitos, rosas,
jacintos e violetas,
orquídeas, dalias, tantas flor's viçosas
inspiram os poetas!
Qu'ria ofertar um ramalhete lindo,
de suave fragrância e lindas cores,
à minha amada—com prazer infindo,
um ramalhete co'as mais belas flores,
mas não é próprio — julgo — meu amor
ir oferecer flor's a uma flor.

Mantas Massano.

quando dirigia, com muita proficiência, o extinto semanário azeirense "O Debate", ao qual demos também a nossa modesta, desinteressada e eventual colaboração.

Castro Maia foi — além dum grande professor e dum vigoroso jornalista — um conferencista de palavra fluente, tendo participado em diversos congressos escolares, onde as suas teses sobre ciências pedagógicas eram muito apreciadas, mercê do que encerravam de vantagens para o ensino.

Frequentou alguns cursos em Inglaterra, pelo que se tornou profundo conhecedor da língua inglesa, que depois leccionou no antigo Instituto Comercial e Industrial do Porto e em outros estabelecimentos de ensino.

O Prof. Castro Maia, cujo labor inculcava, pois, muito de pedagógico, era considerado e respeitado por todos os seus alunos e por quantos de perto lhe conheciam a inteireza do seu carácter, a sua forte personalidade, constituindo a sua vida um exemplo e uma lição de civismo.

A Castro Maia — grande paladino da instrução, que após a sua reforma se acolheu à ridente freguesia de Frossos, em cujo cemitério jaz, rodeado das maravilhosas riquezas paisagísticas do Baixo Vouga, dum beleza surpreendente que aos vivos encanta e seduz — dedicamos estas simples e descoloridas palavras, como testemunho de admiração e preito da nossa saudade.

Aveiro, 24 de Janeiro de 1961
Figueira Maia.

Prof. Fernando de Castro Maia

E' inexorável a Lei da morte, que a ninguém poupa e antes a todos arrasta, impiedosamente, no seu manto negro, levando os pobres e os ricos, os ilustrados e os analfabetos, os maus e os bons, os inteligentes e os néscios, aqueles que — malfazejos — dão largas aos seus ímpetus desumanos, felinos e nefandos e os que — compreensivos, prudentes e generosos — sabem reprimir a maldade, evitá-la, ante a razão e a justiça.

O Prof. Fernando de Castro Maia morreu, no dia 7 do passado mês de Dezembro, vítima daquela Lei que não perdona, na sua casa de Frossos, contando 77 anos, bem merecendo — pelo seu labor constante e alto merecimento, exemplo de tolerância, de coerência e lição de civismo que deixou — ser enquadrado no nú-

mero daqueles últimos: dos homens prestantes.

Dotado dum honestidade inconcussa, vasta cultura, forte personalidade e dum carácter íntegro, o Prof. Castro Maia nunca desertou ou sequer esmoreceu ante as incompreensões e arremetidas inconsistentes dos outros, evidenciando-se sempre como um homem do seu tempo, da sua época, como um grande e modelar educador, não só no ensino sério e eficiente que ministrava aos seus alunos, mas também nas prédicas que fazia e nos artigos que publicava nos jornais, versando os mais variados problemas, sempre com lealdade, muita elevação e grande dose de poder convincente.

O nosso conhecimento datava de há mais de 30 anos: desde

Relatório de contas da Banda do Grupo Musical Caciense

Tal como havíamos anunciado no número anterior, vamos dar hoje a conhecer aos sócios desta colectividade a situação financeira da nossa Banda, ao mesmo tempo que apresentamos um pequeno relato do movimento do Livro Caixa, durante o ano de 1960 e parte ainda do ano anterior a este.

Por análise sumária destes números, é fácil constatar que a situação está longe de ser aquela que todos nós desejaríamos. Temos de realçar as dificuldades encontradas, quer no aspecto do estado de todo o instrumental, quer mesmo no aspecto de fardamentos, quando em Novembro de 1959 esta Comissão tomou sobre os seus ombros a responsabilidade de dar vida ao agrupamento musical de Cacia.

A's dificuldades encontradas inicialmente, devemos juntar também os compromissos tomados anteriormente a esta gerência, que por motivos vários também esta Comissão tomou a seu cargo resolvê-los. Assim, nesta reorganização trabalhosa houve que fazer certos gastos indispensáveis, como sejam a reparação de todo o instrumental, a compra de fardamentos condignos, o contrato a manter com a regência de forma a permitir a continuidade dos ensaios, e outras despesas mais insignificantes, mas que somadas, ainda atingem alguns milhares de escudos.

Evidentemente que a Comissão não pode esquecer a boa-vontade do povo da nossa terra, que acorreu à sua inscrição na Banda e a este movimento de solidariedade se deve em grande parte aquilo que foi feito em prol da mesma.

Todavia, essa ajuda poderia ser mais substancial se todos os cacienses espalhados pelo Mundo compreendessem a utilidade social dum agrupamento como é a Banda, de tradições modestas, é certo, mas muito valiosas para a divulgação e prestígio da nossa freguesia.

Esta Comissão agradece a todos os que contribuíram para a reorganização da Banda, ao mesmo tempo que espera continuar a merecer o mesmo apolo e consideração da massa associativa.

A Comissão.

Movimento de receitas e despesas De Novembro de 1959 a 31 de Dezembro de 1960

RECEITAS

Oferas recebidas	8.576\$00	
Quotização de sócios	5.532\$00	
Percentagem nos contratos	2.465\$00	
Suprimentos feitos pelo sr. Manuel Soares de Almeida	1.700\$00	18.273\$00

DESPESAS

Reparação no instrumental	4.178\$90	
Fazenda para fardamentos	2.763\$30	
Feitio de fardamentos	1.105\$00	
Feitio de calças	550\$00	
Bonés e pertences	1.620\$00	
Regência	5.000\$00	
Cobrador	541\$20	
Diversos, conforme documentos	2.514\$60	18.273\$00

Contas a liquidar

Suprimento do sr. M. S. Almeida	1.700\$00
Fazendas a Joaquim M. R. Cunha	1.000\$00
Reparações no instrumental	858\$00
Regência	1.000\$00
	4.558\$00

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que CARLOS ELISIO DE ALMEIDA PILE, viúvo, de 51 anos de idade, comerciante, residente na rua da Alegria, n.º 520 da cidade do Porto, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 458 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1961.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

Casa do Povo de Cacia

Na quinta-feira, dia 26, tomaram posse dos seus cargos os novos corpos gerentes da Casa do Povo de Cacia, designadamente os srs.:

Direcção — Presidente, José Maria Quintela Lucas, de Sarrazola; Secretário, Manuel Maria Simões da Silva, de Vilarinho; Tesoureiro, José Maria Soares da Costa, de Sarrazola.

Assembleia Geral — Presidente, Manuel Lopes da Cunha, de Sarrazola; Vogais, Constantino Nunes Ventura, de Sarrazola, e Manuel Maria Rodrigues Calafate, de Cacia.

O auto de posse foi conferido pelo presidente da Assembleia Geral cessante sr. João Simões Costa, de Sarrazola, estando presentes todos os membros directivos cessantes e empossados.

Que a nova Direcção empreenda no muito que a nossa Casa do Povo precisa para satisfazer as necessidades locais.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 27:

1.º prémio	44390
2.º "	59077
3.º "	65772
4.º "	44693

PRECO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —



Pelo Centro Paroquial de Assistência de Cacia

Mês de Dezembro

Natal dos necessitados — Já sabemos quem nos deu os 10\$00 a que nos referimos na nota anterior. Foi o sr. Teixeira Benção, de Sarrazola. As nossas desculpas e muito obrigado.

Além do que, habitual e mensalmente, damos a cada necessitado, distribuímos pelo Natal, mais o seguinte:

12 quilos de bacalhau; 3 quilos de batatas; 0,25 l de azeite; 1 quilo de açúcar; e 3 quilos de arroz.

A apreciação do movimento do Livro Caixa dará uma ideia mais aproximada do volume do que se repartiu.

Donativos recebidos — 6 quilos de lã que vão ser manufacturados em agasalhos para as crianças necessitadas; 11 quilos de batatas; 60 pães; e, as importâncias de 500\$00; 4\$00; 20\$00; 5\$00; e 88\$00.

Membros contribuintes — Registamos com muita alegria a admissão de mais um membro contribuinte, o sr. Manuel Ramos da Costa Coelho, da Celulose. Seja bem-vindo!

Correio — Sr. Virgílio António de Oliveira, de Melo — B. Buxa; sr. Carlos Elísio de Almeida Pile; D. Lourdes Encarnação; Anónimo; sr. Aires Rodrigues da Rocha; João Eusébio Pereira e Francisco António Ramos. Recebemos o que nos enviaram e que noutra local referimos. Muito e muito obrigado. Bem hajam!

LIVRO CAIXA

Receita:

Donativos em dinheiro para a Festa do Natal	2.214\$50
Cotas mensais	1.393\$60
Donat. em géneros alimentícios	767\$20
Cotas anuais	740\$00
Donativos em dinheiro	617\$00
Soma	5.732\$30

Despesa:

Aquisição géneros alimentícios	3.265\$60
Transporte géneros «Caritas»	1.524\$20
Carne de vaca para doentes	231\$00
Serviços remunerados (criada)	150\$00
Leite de vaca para crianças doentes	120\$00
Imagens para o Presépio	71\$00
Aviamento receitas na farmácia	44\$00
Energia eléctrica	29\$00
OMO	16\$50
Franquias e portes de correio	13\$40
Saldo para o ano de 1961	266\$60
Soma	5.732\$30

Esperávamos ficar com uma dívida, para 1961, numa importância aproximada dos 4.000\$00 e afinal ficamos com um saldo positivo...

O nosso reconhecimento e protestos de gratidão a todos aqueles que nos permitiram este resultado. Obrigado!

Presentemente, só temos um «cão», constituído por uma bicicleta no valor de 1.200\$00. Quem nos envia alguns «cartuchos» para liquidarmos aquele «bicho» malfeizo?

A Comissão Administrativa

Barbearia

Com 2 cadeiras, muito barata, motivo doença. Carta a D.P.C. R. João de Moura, 97 — Aveiro.

Rancho Folclórico

“Jovens da Foz do Vouga”

CACIA

No ano que findou, deram-nos a amabilidade de se inscreverem como sócios, um bom punhado de amigos. A estes senhores que contribuíram desinteressadamente — pois no acto da sua inscrição não procuraram saber as suas regalias — vão os nossos calorosos agradecimentos. Gostaríamos de contactar de vez em quando com os sócios, por isso sempre que desejem assistir aos ensaios, ou a qualquer exibição do Rancho, faremos muito gosto em recebê-los. Num caso destes, como não os conhecemos a todos pessoalmente, agradecemos que tomem a iniciativa de se apresentarem.

As contas actuais do Rancho, são:

RECEITA

Jornal de 10-12-60	12.597\$40
José M. Marques Aleixo	40\$00
Comissão Festas Angeja	100\$00
Um grupo de rapazes	25\$00
De amigos no dia de Natal	68\$00

Auxílio para despesas duma homenagem

Manuel Azevedo	20\$00
Tiago Damas Tavares	20\$00
José Lopes de Oliveira	20\$00
Soma	12.890\$40

DESPESA

Jornal de 10-12-60	12.420\$00
Casa em aio Dezembro	48\$00
Concerto dum instrumento	20\$00
Vários, conf. documentos	83\$00
Dia a um tocador em 8-1	34\$00
Soma	12.605\$50

A Direcção

Carnaval em Ovar

Como já vem sendo tradicional de há 10 anos a esta parte, vão realizar-se em Ovar importantes festejos carnavalescos, nos dias 5, 9, 12 e 14 de Fevereiro, patrocinados pela Junta de Turismo e Câmara Municipal.

Do vasto programa elaborado, consta o seguinte:

Em 5 — Chegada à estação do caminho de ferro, de Sua Majestade El-Rei Momo, de sua «excel-sa» esposa e ainda de importantes figuras do seu séquito. Seguidamente, será organizado um alegre cortejo em direcção ao centro da vila, onde El-Rei Momo falará às centenas de foliões que ali estarão para lhes prestar as suas homenagens.

Dia 9 — A's 22 horas, desfilará uma sensacional marcha luminosa, na qual tomarão parte centenas de mascarados e foliões, etc.

Dia 12 — O dia principal do Carnaval de Ovar, desfile do Grande Cortejo Carnavalesco, composto de muitos carros alegóricos do mais belo efeito artístico, tripulados por gentilíssimas raparigas, centenas de gigantes e cabeçudos, bandas palhaços e um sem número de foliões, numa parada de extraordinário bom gosto, cor e alegria.

Na terça-feira, dia 14, o Cortejo desfilará de novo, embora com menos esplendor que no Domingo.

Ovar prepara-se, pois, para receber os milhares de visitantes que todos os anos ali acorrem, ansiosos por admirar um espectáculo único no País pela sua cor, alegria esufiante, arte e bom humor que em tudo se patenteia.

Divirta-se no Carnaval, visitando Ovar!

CASA

Vende-se, em Sarrazola, na rua Dr. Marques da Costa. Foi pertença da família Bastos Pereira. Tem grande quintal e construções anexas. Mede 18 m. de frente e 120 m. de fundo.

Tratar com o sr. José Ricardo, em Sarrazola, ou com o proprietário Eng. Manuel Ricardo Teixeira, residente em Bragança.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 28, a sr.ª D. Francisca de Oliveira Neves, 59 anos, viúva do saudoso Jacinto Rodrigues de Oliveira, de Cacia e industrial de padaria na Moita do Ribatejo.

— Amanhã, 29, a sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, 60 anos, esposa do sr. Francisco Rodrigues de Almeida, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. José da Silva Costa, 23 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, proprietários do «Café Vera Cruz», de Sarrazola; a menina Maria Fernanda de Jesus Nunes, completa 11 anos, filha do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, da Quinta e industriais de padarias em Lisboa; e o menino João Manuel Rodrigues da Silva Rocha, completa 3 aniversários, filho do sr. Domingos da Silva Rocha, carpinteiro da construção civil, e de sua esposa sr.ª Maria Leonor Rodrigues Teixeira, de Cacia.

— No dia 30, o sr. Mário da Silva, 34 anos, ausente na América do Norte, filho do sr. Manuel José da Silva Júnior e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; e a menina Ana Maria da Silva Almeida, completa 12 risonhas primaveras, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Gracinda da Silva Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 31 de Janeiro, o sr. Francisco do Carmo Almeida, 50 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Hermínio Simões Aidos, 37 anos, da Quinta e industrial de padaria em Flaminga (Loures); o sr. José Francisco de Oliveira e Silva, 31 anos, filho do sr. José Maria da Silva, industrial de padaria em Ranholas (Sintra); o sr. Carlos Lopes de Oliveira, 25 anos, filho do sr. Horácio Martins de Oliveira, gerente da secção de madeiras e destróador da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira; a menina Olinda Marques da Silva, completa 20 risonhas primaveras, filha da sr.ª D. Ibraíma Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa, e de seu marido sr. Luís Pereira Marques, ausente em África; o menino Manuel António de Oliveira Tavares, completa 7 anos, filho do sr. Jacinto Rodrigues Tavares e de sua esposa sr.ª Maria da Soledade de Oliveira Tavares, residentes em Tomar; e o menino Rui Manuel da Silva Nunes, completa 10 anos, filho do sr. Adelino Nunes e de sua esposa sr.ª D. Laura do Carmo da Silva Nunes, de Cacia e residentes em Lisboa.

— Em 1 de Fevereiro, o sr. João Ferreira Maia, 46 anos, jardineiro-chefe da Câmara Municipal de Aveiro e encarregado do Parque da cidade.

— Em 2, o sr. António Dias da Costa, 47 anos, natural do Sobreiro (Albergaria-a-Velha), e empenheiro de pinturas e estuques da construção civil de Lisboa; e a sr.ª Maria Martins Simões, de Cacia.

— Em 3, a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, esposa do nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, distinto gráfico e jornalista de Lisboa; o sr. Carlos da Silva Pinho, 53 anos, de Angeja e comerciante no Barreiro; o sr. Fernando Marques Saraiva, 35 anos, da Preza e residente em Lisboa; e o sr. José Pereira Vaz, soldado da G.N.R. de Lisboa, marido da sr.ª Deolinda Nunes Nogueira Vaz, natural de Angeja.

Muitas felicidades para todos.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aefe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense
CONVOCAÇÃO

Convocam-se os Ex.ºs Associados para a Assembleia Geral, que se realiza no próximo domingo, dia 29, pelas 20 horas, para nomeação de novos corpos gerentes e apreciação do relatório de contas da Gerência que findou o seu mandato.

Se não comparecer número legal de sócios, a Assembleia funcionará com qualquer número no dia 2 de Fevereiro, à mesma hora.

A Direcção.

Mordido por um cão.— Quando fazia a entrega do pão a um freguez, no Estoril, foi mordido na mão direita por um cão que se soltou do nosso conterrâneo sr. Dionísio Nunes de Pinho, que há 3 semanas passa bastante mal dos ferimentos causados pelo animal.

Desejamos-lhe um breve restabelecimento.

De Africa.— Com seus dois filhos, chegou há dias de Lourenço Marques a sr.ª D. Maria Amélia da Silva Capela, esposa do sr. Arlindo Dias Capela, funcionário naquela cidade ultramarina.

Anos.—No dia 21 completou 8 primaveras a interessante Georgina Marques das Neves. Seu pai sr. Fernando Fernandes das Neves, fez 81 anos no dia 24, chefe geral da Casa Ouro, do Porto. E sua avó sr.ª D. Maria Joaquina das Neves, completou 50 anos também no dia 24, esposa do nosso conterrâneo sr. Bartolomeu Nunes das Neves, funcionário dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

—Em 28, passa o seu aniversário natalício a sr.ª D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, proprietários desta freguesia e industriais de sapataria em Lisboa.

—Também no dia 28, faz 38 anos o nosso conterrâneo sr. José Nunes Fontoura, comerciante em Samba Cajú e sócio da rosa de café e palmar da firma Fontoura & Irmão, em Camabateia Lepua (Angola).

—Em 29, faz 21 anos o sr. Jeremias Marques Branquinho de Almeida, residente no Cabeço de Cacia.

—Em 30 de Janeiro, faz 5 anos o menino José Eduardo Rodrigues Tavares, filho do sr. José Ferreira Tavares e de sua esposa sr.ª D. Amélia Rodrigues das Neves, nossos conterrâneos e comerciantes em S. Paulo (Brasil).

—E em 3 de Fevereiro, completa 9 anos o menino Manuel Sousa Pinto, filho do sr. Fernando Gomes Pinto e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Sousa Pinto, comerciantes na rua da Pereira, e neto paterno da sr.ª D. Vitória Gomes Pinto e de seu falecido marido António Simões Pinto, e materno do sr. Manuel Rodrigues Sousa, comerciante em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Albina Dias Ferreira Sousa, do Fontão.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Anos.—No dia 3 de Fevereiro, faz 69 anos o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves da Cruz, industrial de padaria em Alcábaldeche.

Felicitemo-lo.—C.

De Esgueira

Falta de policiamento.— Cada vez se torna mais necessário a presença efectiva da Polícia nesta localidade.

Principalmente durante a noite, esta populosa freguesia da cidade deveria ser devidamente policiada, pois o que se passou aqui no último domingo, por duas vezes durante a noite, decerto não se teria dado se os desordeiros tivessem conhecimento antecipado que a Polícia fazia aqui o seu giro naquela ocasião.

A quem de direito pedem-se providências.

A luz das ruas.—A iluminação pública continua a ser deficiente, o que se não compreende, pois que se trata duma freguesia que pertence à cidade.

Aos Serviços Municipalizados, pedimos revejam este tão importante problema.

Lavadouro do Olho de Agua.— Queixam-se as mulheres que costumam lavar as suas roupas no lavadouro do Olho de Agua, que devido à grande invernia que tem feito não podem ali estar.

Dizia-se que logo à cobertura do lavadouro da Ribeira seguiria-se imediatamente a daquele e até hoje continua na mesma.

Não sabemos a que atribuir tal facto, no entanto a nossa Junta de Freguesia não deverá descurar o assunto, que é bastante importante.

Basquetebol.—No domingo, dia 29, joga aqui, no campo da Alameda, com o Club dos Galitos, o Grupo de Infantis de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira, a contar para o campeonato regional da respectiva categoria.

Na Casa do Povo.—No domingo, com início às 21 horas, aquele Clube leva a efeito no salão da Casa do Povo uma soirée dançante.

—Na tarde do mesmo dia, a Casa do Sagrado Coração oferece aos seus associados uma sessão de cinema, com filmes recreativos e culturais.

A sessão realiza-se igualmente na Casa do Povo.

Doentes.—Já se encontram restabelecidos os nossos amigos sr. José dos Santos Oliveira e José Adriano de Pinho Vinagre.

—Também já se encontra em sua casa, depois de estar largo tempo hospitalizado, o sr. Ambrósio de Lemos.

Anos.—No dia 2 de Fevereiro, faz 19 anos o sr. Anibal Martins Ruela, filho do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.ª Beatriz Marques Pereira, moradores no Viso.

Felicitemo-lo.—C.

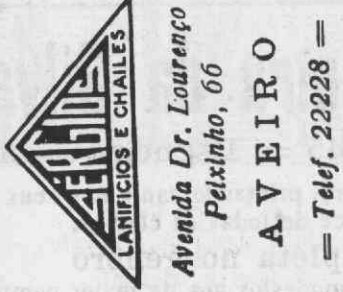
Padaria

Trespasa-se no concelho de Aveiro, com instalações modernas e máquinas.
Informa esta redacção. (4)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
A VEIRO
— Telef. 22228 —

GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que FRANCISCO LIMAS, casado, residente na Rua 16 de Maio, n.º 8, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de JOSEFA DA SILVA DIAS, da sepultura n.º 335 do 2.º Talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 881 do 3.º Talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Janeiro de 1961.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Srs. Lavradores e Proprietários!

Façam já as vossas encomendas de estreiros para vinhas, aos novos preços:

Talhadas, cada palmo 1\$00
Gala " " 1\$20

Peçam informações

Domingos Rodrigues da Silva
ANGEJA



Óculos em todos os géneros
Lentes das melhores marcas
Execução de receituário médico
SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MÍNIMOS
Rua de José Estêvão, 58 e Avenida Lopo, 7 e 9. Telef. 27619
AVEIRO

Mataduchos e Alumieira De S. João de Loure

Contas das festas de Santa Luzia
realizadas nos dias 17 e 18 de Dezembro de 1960

RECEITA

Donativos recebidos durante o ano	412\$60
Peditórios em:	
Mataduchos e Alumieira	1.136\$50
Paço	124\$00
Póvoa	117\$50
Quinta do Gato e Solposto	110\$40
Esgueira	430\$00
Azurva	144\$00
Viso	82\$00
Preza	163\$30
Gafanhas	592\$00
Freguesias de Aveiro	1.300\$00
Prato na capela	134\$50
Listas de subscrição:	
João Ferrão (Cacilhas)	135\$00
Manuel Augusto Lourenço (Caneças)	40\$00
António Marques da Cunha (Fig. da Foz)	95\$00
José G. Gautier (Lisboa)	120\$00
António Simões da Cunha (Setúbal)	200\$00
Manuel da Silva Samartinho (Lamarosa)	20\$00
Manuel Marques (Ovar)	20\$00
	5.376\$80

DESPESA

Banda de Música	1.400\$00
Fogo de artifício	1.500\$00
Cera	125\$00
Licença do fogo	197\$50
Licença do Governo Civil	93\$70
Ornamentação	200\$00
Reverendos Padres e Licença Eclesiástica	404\$00
Licença de Direito de Execução	67\$50
Guarda Republicana	120\$00
Sonora Valente	150\$00
Várias despesas	886\$00
Aluguer das bandeiras	55\$00
Vinho para a música	47\$60
Gratificação às mordomas	150\$00
	5.396\$30

Deficite — 19\$50

Representando o juiz e seu filho Victor Manuel, o sr. Manuel Maria de Oliveira agradece a todas as pessoas que contribuíram para estas festas.

De Taboeira

Para a capela.—A sr.ª D. Rosa Marques da Silva e seu marido sr. António Dias Ferreira, industriais de padaria em Lordelo de Paredes, ofereceram umas cortinas para o sacário da capela de Santa Maria Madalena, as quais são bordadas e mostram duma face o calix e a hóstia e da outra uma cruz.

Bem hajam estes benfeitores e louvamos o excelente gosto que tiveram.

Anos.—No dia 30, faz 26 anos o sr. Lourenço Dias César, panificador em Vila Nova de Gaia.

—Em 2 de Fevereiro, faz 61 anos a sr.ª Emília Marques Dias, esposa do sr. Artur Pereira dos Santos, comerciante de madeiras, deste lugar.

—E em 3, completa 3 anos o menino Rui Manuel Ferreira dos Santos, filho do sr. Artur Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Ferreira Barbosa.

Multas felicidades.—C.

De Frossos

Anos.—No dia 30, passa o seu aniversário o sr. Aires Rodrigues Rocha, agente reformado da P.S.P. de Lisboa e guarda da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Rosa Larangeira Rocha, moradores nesta freguesia. E seu neto, menino Fernando Rui Larangeira Rocha, completa 7 anos no mesmo dia, filho do sr. Fernando Larangeira Rocha, factor de 2.ª classe da C. P. em Parada do Vouga, e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela de Matos Rocha, residentes naquela localidade.

Os nossos parabéns.—C.

Banda Velha União Sanjoanense.—Com os seus componentes e artistas, acompanhando-os o seu maestro sr. Joaquim Correia da Silva, natural desta freguesia, esteve a Banda Velha União Sanjoanense em Aveiro a colaborar nas festas do Mártir S. Sebastião no dia 22 do corrente, tendo a sua orquestra abrilhantado a missa solene, entre muito apreço.

A' noite deu um concerto alternadamente com a Banda Amizade, daquela cidade, sob a regência do conhecido maestro sr. Américo Gomes do Amaral.

Aproveitando a sua estadia em Aveiro, a Direcção da Banda Velha União Sanjoanense levou a efeito uma homenagem à sua congénere Banda Amizade, em felicitação pelo seu 126.º aniversário e inauguração da sua sede, onde a nossa Banda foi carinhosamente recebida pela Direcção daquela, tendo falado em agradecimento o seu Presidente sr. Couceiro.

A' Banda União Sanjoanense louvamos o acto de camaradagem que promoveu e à Banda Amizade enviamos os nossos parabéns pela nova sede que acabou de construir no Largo do Alboi.

Enfim, para ambas, as maiores prosperidades.

Falecimento.—No dia 12 do corrente faleceu o sr. Misael da Silva, que foi sepultado no dia seguinte, sendo-lhe oferecidas 22 coroas.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.—C.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 19 faleceu neste lugar o sr. Manuel Cosoia, de 84 anos, casado com a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Cunha e pai do sr. Manuel Maria Cosoia, panificador na Figueira da Foz, que por ter dado uma queda de bicicleta em Outubro último, se encontra hospitalizado em Lisboa, casado com a sr.ª Glória Henriques da Cruz, deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia 21, pelas 9 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus, 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente na igreja parochial e a Banda de Canelas, que executou sentidas marchas no trajecto e acompanhou as exéquias.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets e duas coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Dr. Armando Rodrigues Simões, de Cacia e médico em Aveiro, e a toalha o sr. António Pereira Duarte, do Cabeço.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A' família enlutada enviamos sentidos pêsames.

S. Tomé.—No dia de Ano Novo, como é tradicional, realizou-se o leilão das orelheiras das promessas de S. Tomé, que renderam 438\$00 para conservação do templo da sua invocação.

Anos.—No dia 2 de Fevereiro, faz 64 anos o sr. Albino Nunes Teixeira, bom proprietário e lavrador deste lugar.

Felicitemo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—No Paço faleceu no dia 20 o sr. João Ferrão, de 56 anos, 1.º cabo fogueiro da Armada reformado, casado com a sr.ª Maria da Glória Afonso.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Pêsames aos doridos.

Festas do Mártir.—Por deliberação superior, foram adiadas para os dias 11 e 12 de Fevereiro as festas em honra do Mártir S. Sebastião, no Paço, que eram para se realizar nos dias 4 e 5 daquele mês.

Do programa consta missa solene, sermão, procissão e arrabal.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1912

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,*

Telefs. — Escritório: 59130 bem como tudo para a Panificação.
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

Preferir é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

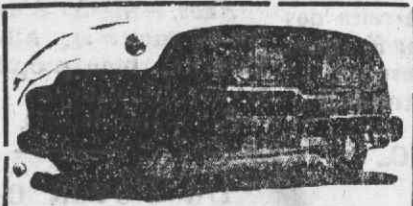
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, manivelas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.